

## A RELEVÂNCIA DA INTERVENÇÃO DOMICILIAR REALIZADA POR EQUIPES INTERPROFISSIONAIS NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DE IDOSOS.

Ana Paula Marcoski<sup>1</sup>

Victor Casado<sup>1</sup>

Sara Marcon<sup>1</sup>

Marina Satie Taki<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduação em Nutrição, Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG),  
e-mail: [paula.marcoski2001@gmail.com](mailto:paula.marcoski2001@gmail.com); [victorccba@gmail.com](mailto:victorccba@gmail.com); [saravachetini@yahoo.com.br](mailto:saravachetini@yahoo.com.br)

<sup>2</sup>Mestre em Biociências, Docente do Curso de Nutrição do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG),  
e-mail: [marina.taki@univag.edu.br](mailto:marina.taki@univag.edu.br).

**Introdução:** A visita domiciliar é uma estratégia essencial na promoção de atenção integral à saúde, especialmente no cuidado de idosos com doenças crônicas como diabetes mellitus e hipertensão arterial sistêmica. Quando realizada por uma equipe interprofissional composta por médicos, enfermeiros, assistentes sociais, fisioterapeutas, nutricionistas e outros profissionais, ela possibilita uma compreensão ampla do contexto biopsicossocial do paciente. Essa abordagem favorece avaliações detalhadas do ambiente social, econômico, emocional e familiar, permitindo intervenções mais personalizadas e eficazes. **Objetivo:** Relatar uma visita domiciliar realizada a um casal de idosos com diagnóstico de diabetes e hipertensão, destacando a abordagem interprofissional na prevenção de doenças crônicas. **Métodos:** A metodologia incluiu duas visitas ao casal. Na primeira, foi feita uma anamnese detalhada para compreender sua história de saúde, relacionamentos familiares e sociais. Entre as visitas, houve interação entre estudantes de nutrição, equipe interprofissional formada por enfermeira, agente comunitário e médico, supervisionados por uma professora nutricionista, com o objetivo de aprimorar a compreensão da realidade do casal e desenvolver intervenções mais direcionadas. Foram utilizados instrumentos como genograma que mapeia a estrutura familiar e fatores hereditários, e ecomapa, que analisa as redes sociais e suporte social do casal. Com base nessas informações, elaborou-se plano terapêutico voltados à promoção da saúde, às necessidades específicas do casal e ao fortalecimento de suas redes de apoio. **Resultados:** O casal, com idades de 64 e 60 anos, vivia em uma residência simples, com renda limitada e dependência dos filhos para atividades cotidianas, como compras e cuidados. A rotina era predominantemente doméstica, com pouca interação social. O genograma revelou histórico familiar de hipertensão e diabetes, adquiridos ao longo dos anos pelos próprios. O Ecomapa indicou baixa atividade social, com contato frequente apenas com familiares e o agente comunitário. O plano terapêutico focou na educação em saúde, utilizando estratégias de baixo custo, com materiais educativos que abordaram alimentação saudável e autocuidado. As orientações foram bem recebidas pelo casal, que demonstrou interesse em adotar hábitos mais saudáveis, com maior autonomia na gestão de suas condições. A relação positiva com a equipe, especialmente com o agente comunitário, facilitou a aceitação das intervenções. **Considerações finais:** As visitas domiciliares demonstram ser uma estratégia eficaz para fortalecer vínculos entre a equipe de saúde e a comunidade, possibilitando intervenções nutricionais e educativas mais personalizadas. A atuação de uma equipe interprofissional favorece uma abordagem holística, englobando orientações, monitoramento clínico, avaliação

do uso de medicamentos e fatores ambientais e sociais que influenciam na adesão ao tratamento. Essa integração contribui para o controle glicêmico e pressórico, redução de complicações e manutenção da autonomia do idoso, promovendo maior qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Interprofissionais, Intervenção domiciliar, Diabetes, Hipertensão.